O futuro do trabalho

Prof. Paulo Feldmann

Estadão de 14/5/2019

Amazon vai trocar gente por robôs nos EUA

Varejista estuda implementar em seus galpões sistema automático de despacho de pedidos

A Amazon está implementando máquinas para automatizar um trabalho mantido por milhares de trabalhadores: encaixotar pedidos de clientes. Essas instalações normalmente empregam mais de 2 mil pessoas e a automação do trabalho resultaria em um corte de mais de 1,3 mil funcionários. Com a mudança, a Amazon pretende gastar US\$ 1 milhão por máquina, mais as despesas operacionais.

"Estamos testando essa nova tecnologia com o objetivo de aumentar a segurança, acelerar os prazos de entrega e adicionar eficiência em nossa rede", disse um porta-voz da Amazon. "Esperamos que a economia de eficiência seja reinvestida em novos serviços, nos quais novos empregos serão criados."

Sem parar. A tecnologia escaneia mercadorias que chegam por uma esteira e as embala segundos depois em caixas personalizadas para cada item, disseram duas pessoas envolvidas no projeto. A ideia da Amazon é instalar duas máquinas em dezenas de armazéns, removendo pelo menos 24 funções em cada local.

A empresa espera recuperar os custos da automação em menos de dois anos. As mudanças não foram concluídas ainda por-



Veloz. Máquinas fazem o trabalho de 1,3 mil funcionários

que a verificação da tecnologia antes de uma implementação importante pode levar tempo.

O plano mostra como a Amazon está tentando reduzir mão de obra e aumentar lucros, já que a automação da tarefa mais comum do armazém – que é pegar um item – ainda está fora do alcance. A Amazon é famosa

por sua constante iniciativa de digitalizar o máximo possível de sua operação.

A novidade pode deixar a empresa em situação delicada: além de cortar subsídios, o fim dos empregos pode resultar em impactos em sua imagem perante os clientes./

Robô: Ruim com ele pior sem ele



Sempre houve rebeliões contra automação mas no fim a tecnologia vence

- Luditas
- Contra Henry Ford
- Projeto de lei no Brasil em 1989.

Razões para a expansão vertiginosa das grandes multinacionais :

- 1. Tecnologia a qual elas tem acesso mais fácil.
- 2. Globalização
- 3. Enfraquecimento dos sindicatos no mundo inteiro

Paradoxo das Grandes empresas

- A ditadura da economia de escala é o que as move
- Mas o desemprego vai eliminando consumidores.

Eletronização — (Wolfgang Streeck)

- A eletronização no século XXI vai fazer o que a mecanização fez nos séculos XIX e XX.
- Mas agora todos setores estão sendo atingidos. Serviços são mais impactados que a manufatura.
- Os únicos beneficiados serão os donos dos robôs.

Os desempregados agora serão da classe média

- Até agora sempre houve o temor do desemprego tecnológico mas ele sempre foi superado pelos novos empregos que foram gerados.
- Desta vez há 2 diferenças :
 - A quantidade de novas profissões/empregos é mínima, quase zero.
 - Os que estarão ficando desempregados serão profissionais altamente qualificados

Não é por causa do Trump

 O que esta fazendo as multinacionais saírem da China e voltarem para os EUA é que não mais precisam da mão de obra barata. Com as impressoras 3 D e os robôs podem fazer tudo em casa.

Uma das consequências da Revolução 4.0 para os países emergentes

 O projeto das partes e das peças será feito nos países desenvolvidos usando alta tecnologia mas a fabricação das mesmas passará a ser impressa usando impressoras 3 D nos países emergentes eliminando os custos de logistica

- Ou seja, não haverá mais exportação para muitos itens que vinham dos países mais desenvolvidos
- O Brasil deve virar um grande "estacionamento" de impressoras 3D.

Mão de obra barata deixa de ser importante

 As empresas multinacionais vão preferir fabricar em suas matrizes.

Quantos empregos serão afetados daqui para frente?

- Segundo Larry Summers =
 - Nos anos 60/70 apenas 5 %
 - Daqui para frente serão pelo menos 20 %

- Segundo Osborne e Frey =
 - Até 2030 cerca de 45 % dos atuais empregos nos Estados Unidos serão eliminados

Estudo do Canadá

 Novos empregos não vão atingir 4 % do total de empregos.

Quem pensou na solução

- 1. Trabalhar menos para que todos trabalhem. Na França a jornada já é de 34 horas semanais.
- 2. Imposto sobre ganhos de produtividade. Dificílimo de implantar e aprovar.
- 3. Renda mínima nacional

Joel Mokyr

 Temos que formar pessoas com conhecimento geral e diversificado que sobretudo esteja aptas a apreender assuntos novos em qualquer área.

Revolução 4.0 é para próxima década mas agora :

Economia UBER:

- 5,5 milhões de pessoas no Brasil não são nem empregados e nem micro empresários. São precários.
- Esse numero deve aumentar . O que fazer ?